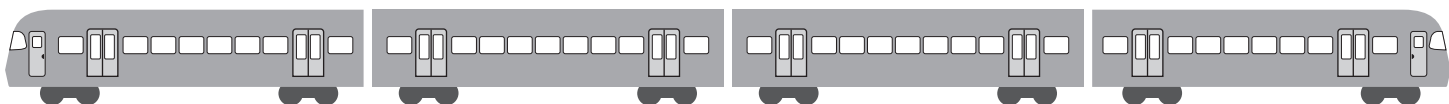


LINHA SINTRA E AZAMBUJA:



EM DIA DE NOVOS CORTES NA OFERTA, REFLECTIR NAS CAUSAS E NAS SOLUÇÕES!

A CP tem três serviços altamente rentáveis - a CP Lisboa, a CP Porto e o Longo Curso (Alfas e Intercidades) - e um serviço naturalmente deficitário - o regional. Isso em si não representa um problema, pois uns equilibram os outros no quadro de um serviço público nacional.

O problema começa quando um conjunto de capitalistas (com a DB e a Siemens alemãs à cabeça e a Barraqueiro a dar a cara) decidem que querem apropriar-se dos sectores rentáveis - para acumular rendas e lucros - e encontram no Estado os parceiros disponíveis para montar a negociata. E em Portugal, esses parceiros têm sido o PS, o PSD e o CDS.

Apesar da vergonhosa falta de memória dos próprios, com o anterior governo PSD/CDS o plano de privatizar estava assumido, e para tal degradaram a fiabilidade e qualidade da oferta, cortaram todos os investimentos públicos, despediram trabalhadores, reduziram a oferta e aumentaram os preços.

Já com actual governo PS, aquilo que diz e aquilo que faz são coisas muito diferentes, e se disse que ia investir na ferrovia, na realidade, submetendo-se sempre aos ditames da União Europeia e do Grande Capital, continuou a política de destruição, desmembramento e privatização de anteriores governos:

- uma das razões fundamentais da redução de disponibilidade de comboios da CP Lisboa é o facto da EMEF (empresa de manutenção da CP) ter trabalhadores a menos e não conseguir dar a devida resposta operacional. Apesar de, de 6 em 6 meses,

anunciar a contratação de novos trabalhadores, a verdade é que a **EMEF tem hoje ainda menos trabalhadores que em 2015;**

- outra razão fundamental para a redução de disponibilidade é a falta de comboios, também já na Linha de Sintra/Azambuja. Essa falta de comboios tem uma origem muito simples: **Este século** a CP apenas comprou as 34 UTE para os Urbanos do Porto, e já em 2002! Desde então, os sucessivos governos têm anulado todos os concursos entretanto lançados. Ora em três anos, o actual governo já realizou cerca de 6 anúncios públicos do investimento em comboios, mas ainda não lançou um único concurso quanto mais ter comprado um único comboio! E mesmo aquilo que vai prometendo deixa de lado o investimento no Urbano e no Longo Curso, os sectores rentáveis da CP, **que estão a ser torturados para se deixarem privatizar.**

É necessário que, além do prometido, e sempre adiado, investimento na infraestrutura, **se comprem os comboios em falta para servir as populações, e se contratem os trabalhadores necessários para garantir a operação, seja na circulação, seja na manutenção e reparação dos comboios e da infraestrutura.**

Na ferrovia, como em tantas vertentes da vida nacional, é preciso mudar de rumo, abandonar a política que PS/PSD/CDS realizam há dezenas de anos e apostar numa política patriótica e de esquerda, com serviços públicos fiáveis e de qualidade. **É preciso criar riqueza para o povo, em vez de andar a criar e engordar ricos!**

Basta de privatizar!

O povo já está cansado de privatizações! Os CTT, a EDP, a GALP, as PPP, os Aeroportos, só para dar exemplos de privatizações que ajudam a explicar porque já quase não temos correio, porque pagamos a electricidade e a gasolina mais caras da Europa, ou porque o Aeroporto de Lisboa está num caos. Os capitalistas ganharam muito - milhares de milhões de euros - os seus lacaios ganharam umas comissões, e o povo e o país é que pagam a factura!

Há dinheiro, e muito!

A lenga-lenga mais cantada ao ouvido do povo é a de que não há dinheiro. Com ela explicam porque não fazem aquilo que não querem fazer. Só não explicam os rios de dinheiro que continuam a escorrer para os capitalistas. Este ano vão mais de mil milhões só para pagar as PPP das auto-estradas, 8 mil milhões para pagar juros, mais de mil milhões para os capitalistas da EDP, outro tanto para os da GALP. Para o povo é que só chega para fazer promessas!